



Trabalho 192

A UTILIZAÇÃO DA ANÁLISE DE DISCURSO NA PESQUISA EM ENFERMAGEM

Daiane Siqueira de Luccas¹

Liliana Muller Larocca²

Introdução: Conceituada como indagação e construção de uma realidade, as pesquisas constituem uma prática teórica de constante busca, que nunca se esgota, relacionando a teoria e dados, bem como o pensamento e a ação. Dentre os tipos de pesquisa encontramos a social, cujo foco será o ser humano em sociedade, suas relações, histórias e produções simbólicas¹. A pesquisa social, no âmbito da saúde, investigará o fenômeno saúde/doença e sua representação pelos usuários, profissionais, instituições políticas e de serviços¹. Porém para a construção desta investigação se faz necessário ultrapassar várias etapas, como definição do problema de pesquisa, aprofundamento da temática escolhida, sistematização e classificação dos dados coletados e, por fim, a análise destes². Com o foco na análise de dados em pesquisa qualitativa, podemos defini-la como a fase de evidenciar as relações existentes entre o fenômeno do estudo e os fatores que se relacionam a este². Esta etapa permite responder as perguntas, hipóteses e pressupostos da pesquisa, interpretar as significações e estruturas ainda não observáveis, e desvendar a lógica subentendida às falas, comportamentos e às relações dos sujeitos do estudo¹. É perceptível a crescente utilização de pesquisa qualitativa na área da enfermagem a partir da década de 80, já que na prática cotidiana desses profissionais as bases para execução de suas atividades, as palavras, a fala e o discurso, tornam-se as principais fontes de dados para as pesquisas desenvolvidas³. Em substituição as práticas de análise de conteúdo tradicional, a Análise de Discurso (AD) vem se destacando nas pesquisas qualitativas em saúde por trabalhar com a fala e o seu contexto. **Objetivo:** Apresentar a AD como um meio de análise para pesquisa qualitativa em enfermagem. **Metodologia:** Consiste em uma revisão bibliográfica, na qual as informações referentes à temática foram coletadas em livros e artigos de revistas científicas. Foram utilizados textos publicados no período de 1999 a 2010. **Resultados:** A técnica de AD foi criada pelo filósofo francês Michel Pêcheux na década de 1960, com o propósito de substituir a análise de conteúdo, objetivou realizar uma reflexão sobre as condições de produção e apreensão do significado dos discursos produzidos. Assim, compreende o modo de funcionamento das relações sociais, de organização e formas de produção dos sentidos dos sujeitos pesquisados¹. Esta modalidade de análise contém dois pressupostos definidos por Pêcheux. O primeiro refere-se ao sentido da palavra, da expressão ou posição e expressa posições ideológicas do processo sócio-histórico. O segundo pressuposto, confirma a formação discursiva dependente das formações ideológicas, já que não há discurso sem sujeito e nem sujeito sem ideologia¹. O conceito do discurso é exposto por uma combinação de elementos linguísticos, frases ou conjunto de frases, utilizada pelos locutores com o objetivo de expor seus pensamentos, de falar e agir sobre o mundo. A importância de evidenciá-lo está no fato que o discurso permite apresentar a formação ideológica dos atores sociais participantes de um estudo⁴. A identificação desta formação ideológica garante ao pesquisador reconhecer a visão de mundo de determinada classe social, ou seja, compreender as representações e ideias que um grupo possui do mundo. A AD insere o sujeito no contexto vivido e considera seus aspectos históricos e sociais, portanto, neste tipo

1 Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão e Práticas em Saúde da UFPR – GPPGPS. E-mail: daiane_luccas@hotmail.com

2 Enfermeira. Doutora em Educação. Professora do Departamento e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Líder do GPPGPS / UFPR.



Trabalho 192

de análise não pode haver apenas uma transmissão de informações, no diálogo formado a interação entre os agentes, pesquisador e sujeito, deve revelar características como sua visão de mundo, classe social e outras questões que determinarão o dizer e o não dizer³. Cada ideologia corresponde a uma formação discursiva, que contém como principais componentes um conjunto de temas e figuras. A *figura* está relacionada a um elemento do mundo natural, percebida no discurso como uma simulação deste mundo, por exemplo, substantivos concretos, verbos e adjetivos que expressam, respectivamente, atividades e qualidades físicas. Já o *tema* faz parte da semântica discursiva e não pode ser considerado algo do mundo natural, faz parte de categorias que ordenam a realidade, por exemplo, solidariedade, honra e exploração. A análise de discurso não está relacionada a uma investigação policial, portanto não caberá ao pesquisador revelar se a visão de mundo do ator social é verdadeira ou não. De qualquer forma, este poderá apresentar diversas posições ideológicas em seu discurso, declarando suas diferentes visões de mundo⁴. Para a decomposição dos discursos, há um modelo apresentado em etapas por Car e Bertolozzi⁵. Este consiste, num primeiro momento, uma leitura exaustiva do texto, objetivando a identificação dos temas e figuras, os quais permitirão desvendar os sentidos das falas. No segundo momento da análise, procurar-se-á o encadeamento/articulação entre os *temas* e as *figuras*, identificando suas coerências e divergências nos discursos dos sujeitos, resultando na elaboração de frases temáticas que definam os temas e subtemas do discurso em sua totalidade. O terceiro passo consiste no agrupamento das frases temáticas para a categorização do material empírico. **Considerações Finais:** Por meio da compreensão da AD fica evidente a importância de sua utilização na enfermagem, permitindo compreender a ideologia dos sujeitos, desvendar importantes questionamentos e identificar intervenções coerentes para os focos desta área. O acesso a subjetividade do participante possibilita fazer correlações com a sua vivência e experiência evidenciando todos os aspectos da realidade estudada.

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa; Metodologia; Enfermagem.

Eixo: Pesquisa em Enfermagem

REFERÊNCIAS

1. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12ª edição. São Paulo: Hucitec; 2010.
2. Marconi MA, Lakatos EM. Fundamentos de metodologia científica. 5ª edição. São Paulo: Atlas; 2003.
3. Gomes AMT. Do discurso às formações ideológica e imaginária: Análise de discurso segundo Pêcheux e Orlandi. R Enferm UERJ. 2007, out/dez; 15(4):555-62.
4. Fiorin JL. Linguagem e ideologia. 8ª edição. São Paulo: Ática; 2007.
5. Car MR, Bertolozzi M R. O procedimento da análise de discurso. In: Chianca TCM; Antunes MJM (orgs.). A Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva: CIPESC. Brasília: ABEN; 1999. p. 348-53.